CVC corp

Informações Contábeis Intermediárias

3T26



CVC | experimento Intercâmbio Cultural | TREND VIAGENS

rextur advance facilita a viagem | Versátil Visual | conectaas CVC

almundo | Ola | BIBLOS

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao ano de 2026

As informações a seguir comparam: período de 3 meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025.

Em milhares de R$	Notas	30/09/2026	AV*	30/09/2025	AV*	Variação Absoluta	Variação Percentual
Receita líquida de vendas	18	**386.726**	**100,0%**	388.995	100,0%	(2.269)	-0,6%
Custo dos serviços prestados	19.1	**(1.571)**	**-0,4%**	(9.542)	-2,5%	7.971	-83,5%
Lucro Bruto		**385.155**	**99,6%**	379.453	97,5%	5.702	1,5%
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas de vendas	19.2	**(67.430)**	**-17,4%**	(65.790)	-16,9%	(1.640)	2,5%
Despesas gerais e administrativas	19.2	**(245.402)**	**-63,5%**	(237.050)	-60,9%	(8.352)	3,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	19.2	**(13.151)**	**-3,4%**	16.089	4,1%	(29.240)	n/a
Lucro antes do resultado financeiro		**59.172**	**15,3%**	92.702	23,8%	(33.530)	-36,2%
Resultado financeiro, líquido	20	**(84.931)**	**-22,0%**	(64.799)	-16,7%	(20.132)	31,1%
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(25.759)**	**-6,7%**	27.903	7,2%	(53.662)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	14.1	**4.248**	**1,1%**	12.723	3,3%	(8.475)	-66,6%
Corrente		**(2.064)**	**-0,5%**	(18.933)	-4,9%	16.869	-89,1%
Diferido		**6.312**	**1,6%**	31.656	8,1%	(25.344)	-80,1%
Prejuízo (lucro) do período		**(21.511)**	**-5,6%**	40.626	10,4%	(62.137)	n/a

* Análise Vertical

Receita líquida de vendas

No trimestre, a receita líquida consolidada registrou R$ 386,7 milhões, praticamente em linha com o mesmo período de 2025 (redução de 0,6%), refletindo, no Brasil, o crescimento das reservas, liderado pelo B2B, com destaque para a Rextur Advance, que segue ampliando sua participação entre as maiores consolidadoras aéreas do país, e a expansão da margem de intermediação no B2C. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior participação do produto aéreo na composição das vendas do B2B, que possui menor remuneração percentual por reserva.

No mesmo período, a Argentina permaneceu pressionada pela desvalorização do peso argentino sobre o poder de compra local e pela conversão de suas operações para a moeda de apresentação, considerando que a moeda funcional desse segmento é o dólar americano, conforme nota 2.3.1 destas informações contábeis intermediárias. A abertura do resultado por segmento geográfico está apresentada na nota 25 destas informações contábeis intermediárias.

Custo dos Serviços Prestados

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R$ 1,6 milhão, redução de R$ 8,0 milhões comparado com o mesmo período de 2025, movimento associado ao menor volume de contratos de fretamento aéreo nos quais a CVC atua como fornecedor principal (sem subcontratação), conforme nota 19.1 destas informações contábeis intermediárias.

Receitas (despesas) operacionais

	30/09/2026	AV*	30/09/2025	AV*	Variação Absoluta	Variação Percentual
Receita líquida de vendas	**386.726**	***100,0%***	388.995	*100,0%*	(2.269)	*-0,6%*
Pessoal	**(102.253)**	**-26,4%**	(134.390)	-34,5%	32.137	-23,9%
Serviços de terceiros	**(98.428)**	**-25,5%**	(87.479)	-22,5%	(10.949)	12,5%
Taxa de cartão de crédito	**(31.694)**	**-8,2%**	(27.537)	-7,1%	(4.157)	15,1%
Depreciação e amortização	**(54.458)**	**-14,1%**	(53.444)	-13,7%	(1.014)	1,9%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	**(2.432)**	**-0,6%**	2.175	0,6%	(4.607)	n/a
Impairment	**-**	**-**	(17.656)	-4,5%	17.656	-100,0%
Outros	**(36.718)**	**-9,5%**	31.580	8,1%	(68.298)	n/a
Total	**(325.983)**	**-84,3%**	(286.751)	-73,7%	(39.232)	13,7%
Despesas de vendas	**(67.430)**	**-17,4%**	(65.790)	-16,9%	(1.640)	2,5%
Despesas gerais e administrativas (Sem D&A)	**(190.944)**	**-49,4%**	(183.606)	-47,2%	(7.338)	4,0%
Depreciação e amortização	**(54.458)**	**-14,1%**	(53.444)	-13,7%	(1.014)	1,9%
Outras receitas operacionais	**(13.151)**	**-3,4%**	16.089	4,1%	(29.240)	n/a
Total	**(325.983)**	**-84,3%**	(286.751)	-73,7%	(39.232)	13,7%

* Análise Vertical

Despesas de vendas

No 3T26, as despesas de vendas da CVC Corp totalizaram R$ 67,4 milhões, aumento de 2,5% em relação ao 3T25. No Brasil, a revisão do planejamento de marketing, iniciada no 2T26, reduziu as despesas com marketing mesmo com o crescimento das reservas, com maior eficiência no custo de aquisição de clientes. Esse efeito foi compensado pela perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, que passou de reversão no 3T25 para despesa no 3T26, sem aumento dos níveis de inadimplência da carteira, e pelas despesas com cartão de crédito e boleto, cuja base de comparação foi favorecida por estornos pontuais de tarifas no 3T25. Na Argentina, a variação refletiu a normalização das taxas de cartão. Para maiores detalhes, recomendamos a leitura da nota 19.2 destas informações contábeis intermediárias.

Despesas gerais e administrativas

No 3T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 245,4 milhões, aumento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2025, sendo que, desconsiderando a depreciação e amortização, a rubrica teria apresentado aumento de 4,0%.

O 3T26 foi o primeiro trimestre a refletir integralmente o plano de eficiência implementado em maio, com a revisão da organização, dos processos e da base de despesas, o que se traduziu na redução de 23,9% das despesas com pessoal em relação ao 3T25, favorecida também pela menor provisão de remuneração variável. Esse efeito foi compensado pelo aumento dos serviços de terceiros, concentrado em consultorias de tecnologia e licenças de software, e por itens não recorrentes, como despesas jurídicas, prêmios de seguros, indenizações e rescisões trabalhistas, sobretudo na Argentina. Trata-se da contínua revisão dos processos e da estrutura administrativa, buscando ganhos de produtividade e redução de despesas, trabalho incessante e cada vez mais importante para a perenidade da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais

No 3T26, a linha de outras receitas (despesas) operacionais registrou despesa de R$ 13,2 milhões, ante receita de R$ 16,1 milhões no 3T25, base de comparação que concentrava créditos líquidos não recorrentes associados à baixa de contas a pagar relacionadas à aquisição de controladas. No trimestre, a rubrica foi composta, principalmente, por provisões e custas judiciais, impostos e taxas e contingências cíveis. A composição da rubrica está descrita na nota 19.2 destas informações contábeis intermediárias.

Resultado financeiro

	30/09/2026	AV*	30/09/2025	AV*	Absoluta	Percentual
Despesas financeiras						
Encargos financeiros	**(18.664)**	***22,0%***	(56.824)	*87,7%*	38.160	-67,2%
Juros das aquisições	**(81)**	***0,1%***	(2.554)	*3,9%*	2.473	-96,8%
Imposto sobre transações bancárias	**(10.309)**	***12,1%***	(11.203)	*17,3%*	894	-8,0%
Juros sobre antecipação de recebíveis	**(44.320)**	***52,2%***	(39.878)	*61,5%*	(4.442)	11,1%
Juros passivos – IFRS 16	**(3.920)**	***4,6%***	(1.434)	*2,2%*	(2.486)	173,4%
Outros	**(5.402)**	***6,4%***	(9.815)	*15,1%*	4.413	-45,0%
Total de despesas financeiras	**(82.696)**	***97,4%***	(121.708)	*187,8%*	39.012	-32,1%
Receitas financeiras						
Rendimento de aplicações financeiras	**551**	***-0,6%***	4.780	*-7,4%*	(4.229)	-88,5%
Juros ativos	**1.782**	***-2,1%***	68.116	*-105,1%*	(66.334)	-97,4%
Atualização de depósito judiciais	**3.034**	***-3,6%***	2.794	*-4,3%*	240	8,6%
Outros	**3.517**	***-4,1%***	1.076	*-1,7%*	2.441	226,9%
Total de receitas financeiras	**8.884**	***-10,5%***	76.766	*-118,5%*	(67.882)	-88,4%
Variação cambial, líquida	**(11.119)**	***13,1%***	(19.857)	*30,6%*	8.738	-44,0%
Despesas financeiras, líquidas	**(84.931)**	***100,0%***	(64.799)	*100,0%*	(20.132)	31,1%

* Análise Vertical

O resultado financeiro do 3T26 foi uma despesa de R$ 84,9 milhões, um aumento de R$ 20,1 milhões na comparação anual, explicado, principalmente, (i) pela redução de R$ 67,9 milhões das receitas financeiras, cuja base de comparação incluía R$ 60,4 milhões de juros ativos decorrentes da reversão da provisão para pagamento à SV Viagens, sem efeito caixa, reconhecidos no 3T25; (ii) pelo aumento de R$ 4,4 milhões dos juros sobre antecipação de recebíveis, acompanhando a maior utilização da linha, cujo saldo alcançou R$ 1.377,6 milhões em 30 de setembro de 2026, ante R$ 1.166,5 milhões em 31 de dezembro de 2025, conforme nota 5 destas informações contábeis intermediárias, financiando o capital de giro do período, efeito parcialmente compensado pela menor taxa referencial; e (iii) pelo aumento de R$ 2,5 milhões dos juros passivos de IFRS 16, decorrente do maior saldo de passivo de arrendamento, de R$ 146,2 milhões em 30 de setembro de 2026 ante R$ 67,8 milhões em 31 de dezembro de 2025, atrelado aos novos contratos de armazenamento de dados em nuvem, conforme nota 12 destas informações contábeis intermediárias.

Esses efeitos foram parcialmente compensados (i) pela redução de 67,2% dos encargos financeiros, refletindo o menor saldo médio de debêntures após a amortização extraordinária facultativa de R$ 150,0 milhões de principal realizada em 30 de setembro de 2025, a menor taxa referencial média, o ganho reconhecido na modificação dos termos das debêntures da 4ª e da 5ª emissões objeto da troca pela 7ª emissão, sem efeito caixa, e a base de comparação do 3T25, que incluía o prêmio pago na amortização extraordinária e o ajuste no reconhecimento de tarifas bancárias, conforme nota 11 destas informações contábeis intermediárias; (ii) pela variação cambial líquida, que passou de uma despesa de R$ 19,9 milhões no 3T25 para R$ 11,1 milhões no 3T26, refletindo, principalmente, a variação cambial nas subsidiárias da Argentina e os efeitos de ganho e perda com hedge, conforme nota 20 destas informações contábeis intermediárias; (iii) pela redução de R$ 4,4 milhões das outras despesas financeiras e de R$ 2,5 milhões dos juros das aquisições, após a reversão da provisão para pagamento à SV Viagens em 2025; e (iv) pela redução de 8,0% do imposto sobre transações bancárias, resultado da gestão do caixa em moeda estrangeira.

Imposto de renda e contribuição social

O IR e a CS do trimestre foi um crédito de R$ 4,2 milhões, composto por um crédito de imposto diferido de R$ 6,3 milhões e por um débito de imposto corrente de R$ 2,1 milhões. A diferença em relação à aplicação da alíquota nominal de 34% sobre o prejuízo antes dos tributos decorre, principalmente, das receitas e despesas não tributáveis e indedutíveis e da baixa do diferido ativo, parcialmente compensadas pela reconstituição e movimentação de diferenças temporárias, cuja reconciliação está apresentada na nota 14.1 destas informações contábeis intermediárias.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 80/22 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 30 de setembro de 2026. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Os serviços de não auditoria no exercício totalizaram R$ 198 mil reais no período findo em 30 de setembro de 2026.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Shape the future
with confidence

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Diretores e Administradores da
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE *2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Raphael de Oliveira Costa
Contador CRC SP-295905/O

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	**90.570**	147.665	**171.267**	286.727
Aplicações financeiras	4.2	**604**	600	**14.851**	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	**791**	2.402	**842**	2.887
Contas a receber de clientes	5	**479.508**	611.592	**844.913**	1.004.740
Adiantamentos a fornecedores	6	**510.221**	548.291	**607.589**	672.477
Despesas antecipadas	7	**61.396**	37.461	**76.451**	58.504
Impostos a recuperar		**40.639**	12.559	**111.621**	42.863
Outras contas a receber		**57.285**	60.716	**89.802**	93.732
Total do ativo circulante		**1.241.014**	1.421.286	**1.917.336**	2.177.662
Não circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	16.1	**353.131**	249.534	**-**	-
Despesas antecipadas	7	**63.941**	27.684	**63.958**	27.712
Impostos a recuperar		**4**	4	**6.219**	25.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	**355.558**	357.488	**528.131**	526.840
Depósitos judiciais	13.2	**155.711**	147.874	**161.284**	154.003
Outras contas a receber		**17.085**	8.776	**17.272**	8.699
Investimentos	8	**241.460**	377.738	**-**	-
Ativo imobilizado		**11.343**	13.890	**16.985**	21.442
Ativo intangível	9	**563.502**	547.358	**721.935**	731.913
Direito de uso de arrendamento	12	**99.613**	34.477	**118.978**	64.779
Total do ativo não circulante		**1.861.348**	1.764.823	**1.634.762**	1.561.223
Total do ativo		**3.102.362**	3.186.109	**3.552.098**	3.738.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio líquido	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante					
Debêntures	11	**151.709**	86.015	**151.709**	86.015
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	**2.676**	3.573	**3.136**	4.201
Fornecedores	10	**423.028**	393.935	**711.557**	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	**1.379.135**	1.376.384	**1.700.203**	1.736.695
Salários e encargos sociais		**59.562**	78.320	**65.030**	87.311
Imposto de renda e contribuição social correntes		**-**	-	**9.558**	18.856
Impostos e contribuições a pagar		**10.310**	14.305	**25.047**	26.833
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		**2.432**	1.432	**2.432**	1.432
Passivo de arrendamento	12	**52.687**	21.686	**64.232**	36.406
Outras contas a pagar		**80.496**	59.106	**91.876**	72.631
Total do passivo circulante		**2.162.035**	2.034.756	**2.824.780**	2.807.313
Não circulante					
Debêntures	11	**250.460**	309.320	**250.460**	309.320
Provisão para perdas em investimento	8	**47.982**	31.772	**-**	-
Contas a pagar - partes relacionadas	16.1	**197.460**	231.278	**-**	-
Impostos e contribuições a pagar		**-**	-	**1.894**	2.011
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	**51.312**	58.146	**69.987**	80.127
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		**-**	1.535	**-**	1.535
Passivo de arrendamento	12	**72.125**	14.319	**81.953**	31.382
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	**1.910**	3.146	**1.936**	3.158
Outras contas a pagar		**17.091**	23.046	**19.101**	25.248
Total do passivo não circulante		**638.340**	672.562	**425.331**	452.781
Patrimônio líquido	15				
Capital social		**1.755.264**	1.755.264	**1.755.264**	1.755.264
Reservas de capital		**1.238.365**	1.243.409	**1.238.365**	1.243.409
Ágio em transações de capital		**(183.846)**	(183.846)	**(183.846)**	(183.846)
Outros resultados abrangentes		**57.414**	62.805	**57.414**	62.805
Ações em tesouraria		**(9.817)**	(9.817)	**(9.817)**	(9.817)
Prejuízos acumulados		**(2.555.393)**	(2.389.024)	**(2.555.393)**	(2.389.024)
Total do Patrimônio líquido		**301.987**	478.791	**301.987**	478.791
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.102.362**	3.186.109	**3.552.098**	3.738.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita líquida de vendas	18	**286.208**	281.080	**782.012**	772.346
Custo dos serviços prestados	19.1	**(1.571)**	(9.542)	**(17.424)**	(32.370)
Lucro bruto		**284.637**	271.538	**764.588**	739.976
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	19.2	**(51.254)**	(50.711)	**(174.052)**	(161.038)
Despesas gerais e administrativas	19.2	**(152.376)**	(153.564)	**(438.167)**	(442.206)
Equivalência patrimonial	8	**(38.368)**	(6.075)	**(99.995)**	(15.513)
Outras receitas (despesas) operacionais	19.2	**(8.951)**	19.852	**(10.485)**	47.557
Lucro antes do resultado financeiro		**33.688**	81.040	**41.889**	168.776
Resultado financeiro	20	**(61.235)**	(29.278)	**(206.328)**	(168.868)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(27.547)**	51.762	**(164.439)**	(92)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	**6.036**	(11.136)	**(1.930)**	(13.150)
Corrente		**-**	(9.170)	**-**	(9.170)
Diferido		**6.036**	(1.966)	**(1.930)**	(3.980)
(Prejuízo) lucro do período		**(21.511)**	40.626	**(166.369)**	(13.242)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

	Notas	Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita líquida de vendas	18	**386.726**	388.995	**1.097.205**	1.112.968
Custo dos serviços prestados	19.1	**(1.571)**	(9.542)	**(17.424)**	(32.370)
Lucro bruto		**385.155**	379.453	**1.079.781**	1.080.598
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	19.2	**(67.430)**	(65.790)	**(233.354)**	(210.452)
Despesas gerais e administrativas	19.2	**(245.402)**	(237.050)	**(724.962)**	(727.349)
Outras receitas operacionais	19.2	**(13.151)**	16.089	**(15.628)**	26.497
Lucro antes do resultado financeiro		**59.172**	92.702	**105.837**	169.294
Resultado financeiro	20	**(84.931)**	(64.799)	**(257.249)**	(189.813)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**(25.759)**	27.903	**(151.412)**	(20.519)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	**4.248**	12.723	**(14.957)**	7.277
Corrente		**(2.064)**	(18.933)	**(11.227)**	(19.304)
Diferido		**6.312**	31.656	**(3.730)**	26.581
Prejuízo (lucro) do período		**(21.511)**	40.626	**(166.369)**	(13.242)
Prejuízo (lucro) por ação - básico (R$)	21	**(0,05)**	0,36	**(0,32)**	(0,03)
Prejuízo (lucro) por ação - diluído (R$)	21	**(0,05)**	0,36	**(0,32)**	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	**(21.511)**	40.626	**(166.369)**	(13.242)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	**241**	(1.653)	**(5.391)**	(14.479)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	**241**	(1.653)	**(5.391)**	(14.479)
Total dos resultados abrangentes	**(21.270)**	38.973	**(171.760)**	(27.721)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	**(21.511)**	40.626	**(166.369)**	(13.242)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	**241**	(1.653)	**(5.391)**	(14.479)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	**241**	(1.653)	**(5.391)**	(14.479)
Total dos resultados abrangentes	**(21.270)**	38.973	**(171.760)**	(27.721)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
			Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital			Ajustes acumulados de conversão	
Saldos em 01 de janeiro de 2025		1.755.264	71.949	1.161.224	(183.846)	(120)	(2.348.089)	75.250	531.632
Incentivo de longo prazo	15.2	-	8.486	-	-	-	-	-	8.486
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	(14.479)	(14.479)
Aquisição de ações em tesouraria	15.4	-	-	-	-	(8.898)	-	-	(8.898)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(13.242)	-	(13.242)
Saldos em 30 de setembro de 2025		1.755.264	80.435	1.161.224	(183.846)	(9.018)	(2.361.331)	60.771	503.499
Saldos em 01 de janeiro de 2026		1.755.264	82.185	1.161.224	(183.846)	(9.817)	(2.389.024)	62.805	478.791
Incentivo de longo prazo	15.2	**-**	**(5.044)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.044)**
Ajustes acumulados de conversão		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.391)**	**(5.391)**
Prejuízo do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(166.369)**	**-**	**(166.369)**
Saldos em 30 de setembro de 2026		**1.755.264**	**77.141**	**1.161.224**	**(183.846)**	**(9.817)**	**(2.555.393)**	**57.414**	**301.987**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(164.439)**	(92)	**(151.412)**	(20.519)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais					
Depreciação e amortização	19.2	**114.620**	107.154	**161.042**	161.130
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5/19.2	**8.604**	1.724	**10.780**	391
Juros e variações monetárias e cambiais		**185.743**	161.637	**212.153**	176.183
Equivalência patrimonial	8	**99.995**	15.513	**-**	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13	**18.864**	18.081	**18.758**	20.627
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		**1.365**	859	**1.365**	1.529
Reversão de provisão a pagar		**-**	(44.243)	**-**	(44.243)
Baixa de impairment		**-**	17.656	**-**	17.656
Efeito no reperfilamento da dívida		**(14.920)**	**-**	**(14.920)**	-
Outras provisões		**(5.091)**	8.210	**(5.091)**	8.210
		244.741	286.499	**232.675**	320.964
Redução (aumento) em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		**6.772**	(92.988)	**5.299**	(221.259)
Adiantamentos a fornecedores		**38.070**	(8.037)	**60.235**	(26.300)
Fornecedores		**(11.626)**	6.162	**(53.094)**	77.051
Contratos a embarcar antecipados		**1.515**	72.944	**(27.975)**	2.930
Variação em tributos a recuperar/recolher		**(32.075)**	(10.916)	**(60.361)**	(25.508)
Transações com partes relacionadas		**(133.319)**	(27.034)	**-**	-
Salários e encargos sociais		**(18.758)**	20.803	**(21.885)**	12.088
Imposto de renda e contribuição social pagos		**-**	-	**(12.256)**	(3.101)
Demandas judiciais e administrativas		**(25.698)**	(20.098)	**(27.833)**	(25.877)
Variação em outros ativos		**(29.193)**	15.693	**(25.814)**	48.455
Variação em outros passivos		**15.434**	9.571	**9.952**	2.534
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais		**55.863**	252.599	**78.943**	161.977
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Ativo imobilizado		**(292)**	(868)	**(1.748)**	(2.075)
Ativo intangível	9	**(83.541)**	(60.348)	**(100.604)**	(75.170)
Incorporação		**-**	3.616	**-**	-
Concessão de Mútuo		**(3.000)**	-	**(3.000)**	-
(Aumento) / Redução de capital em controladas	8	**47.150**	(300)	**-**	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(39.683)**	(57.900)	**(105.352)**	(77.245)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Liquidação debêntures		**(1.789)**	(150.000)	**(1.789)**	(150.000)
Juros pagos	22	**(46.888)**	(93.818)	**(49.068)**	(96.250)
Pagamento/Aquisição de controladas		**(818)**	(229)	**(818)**	(229)
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria		**-**	(8.897)	**-**	(8.897)
Pagamento de aluguéis	22	**(22.078)**	(24.894)	**(32.070)**	(31.719)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		**(71.573)**	(277.838)	**(83.745)**	(287.095)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		**(1.702)**	(1.801)	**(5.306)**	(20.958)
Redução de caixa e equivalentes de caixa líquidos		**(57.095)**	(84.940)	**(115.460)**	(223.321)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		**147.665**	156.561	**286.727**	400.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		**90.570**	71.621	**171.267**	176.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
1.Receitas	**827.680**	802.963	**1.164.385**	1.165.938
Receita bruta de vendas	**836.284**	804.687	**1.175.165**	1.166.329
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	**(8.604)**	(1.724)	**(10.780)**	(391)
2.Insumos adquiridos de terceiros	**(216.802)**	(119.818)	**(356.809)**	(280.177)
Serviços de terceiros e outros	**(199.378)**	(87.448)	**(339.385)**	(247.807)
Custo dos serviços prestados	**(17.424)**	(32.370)	**(17.424)**	(32.370)
Valor adicionado bruto	**610.878**	683.145	**807.576**	885.761
3.Depreciação e amortização	**(114.620)**	(107.154)	**(161.042)**	(161.130)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**496.258**	575.991	**646.534**	724.631
Resultado de equivalência patrimonial	**(99.995)**	(15.513)	**-**	-
Receitas financeiras	**27.014**	89.514	**36.351**	128.001
5.Valor adicionado recebido em transferência	**(72.981)**	74.001	**36.351**	128.001
Valor adicionado total a distribuir	**423.277**	649.992	**682.885**	852.632
Valor adicionado distribuído	**(423.277)**	(649.992)	**(682.885)**	(852.632)
6.Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**(203.768)**	(243.653)	**(345.517)**	(360.944)
Remuneração direta	**(189.577)**	(186.946)	**(284.784)**	(293.567)
Plano de pagamento baseado em ações	**5.091**	(7.752)	**5.044**	(7.794)
Benefícios	**(6.598)**	(38.051)	**(53.093)**	(47.207)
F.G.T.S.	**(12.684)**	(10.904)	**(12.684)**	(12.376)
Impostos, taxas e contribuições	**(95.989)**	(89.148)	**(158.179)**	(121.113)
Federais	**(76.221)**	(69.695)	**(132.013)**	(96.489)
Municipais	**(19.768)**	(19.453)	**(26.166)**	(24.624)
Remuneração de capitais de terceiros	**(289.889)**	(330.433)	**(345.558)**	(383.817)
Juros	**(202.888)**	(226.709)	**(225.976)**	(245.795)
Taxa de cartão de crédito	**(63.485)**	(61.813)	**(85.194)**	(80.678)
Aluguéis	**(878)**	(732)	**(1.937)**	(4.362)
Outras	**(22.638)**	(41.179)	**(32.451)**	(52.982)
7. Remuneração de capitais próprios	**166.369**	13.242	**166.369**	13.242
Prejuízo do período	**166.369**	13.242	**166.369**	13.242

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL 18
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 19
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO 22
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS 29
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES 29
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES 31
7. DESPESAS ANTECIPADAS 32
8. INVESTIMENTOS 32
9. ATIVO INTANGÍVEL 34
10. FORNECEDORES 35
11. DEBÊNTURES 35
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO 39
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE 40
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 43
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 46
16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 48
17. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS 49
18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS 49
19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 50
20. RESULTADO FINANCEIRO 50
21. PREJUÍZO POR AÇÃO 51
22. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 52
23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA 54
24. SEGUROS 54
25. SEGMENTOS REPORTÁVEIS 54
26. EVENTOS SUBSEQUENTES 56

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("CVC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP 09090-400, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3.

A CVC e suas controladas ("Grupo") têm como atividade principal a assessoria na organização de pacotes turísticos por meio da intermediação entre o cliente e os fornecedores que prestam os serviços nas áreas de hospedagem, entretenimento, transportes terrestres e aéreos, cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações na Argentina através das marcas Almundo.com, Biblos e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são prestados aos clientes por fornecedores independentes, por meio de pacotes regulares, bloqueio e fretamento. Esses fornecedores são exclusivamente responsáveis pelos aspectos operacionais, financeiros e comerciais dos serviços, uma vez que a CVC não possui ativos como aviões, hotéis ou navios, atuando apenas na aproximação do cliente com o fornecedor, conforme as diretrizes da Lei Geral do Turismo (Leis nº 11.771/08 e nº 14.978/2024).

O grupo econômico é formado pela Companhia e pelas controladas abaixo, com 100% de participação:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação 30/09/2026	Participação 31/12/2025
SV Viagens Ltda. (SV Viagens)	**Direta**	**Serviços turísticos *online***	**Brasil**	**100%**	100%
Santa Fe Investment Holding B.V. (Santa Fé)	Indireta	Holding	Holanda	**100%**	100%
Almundo.com S.R.L. (Almundo Argentina)	Indireta	Serviços turísticos *online*	Argentina	**100%**	100%
TKT Mas Operadora S.A. (Almundo México)	Indireta	Serviços turísticos	México	**100%**	100%
Advenio S.A. (Almundo Uruguai)	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	**100%**	100%
Almundo.com S.A.S. (Almundo Colômbia)	Indireta	Serviços turísticos *online*	Colômbia	**100%**	100%
Visual Turismo Ltda. (Visual)	**Direta**	**Serviços turísticos**	**Brasil**	**100%**	100%
CVC Portugal (CVC Portugal)	**Direta**	**Serviços turísticos**	**Portugal**	**100%**	100%
Trend Viagens e Turismo S.A. (Trend)	**Direta**	**Serviços turísticos e consolidadora de hotéis**	**Brasil**	**100%**	100%
TC World Viagens Ltda. (TCW)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	**100%**	100%
Trend Travel LLC. (Trend Travel)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	**100%**	100%
VHC Hospitality LLC. (VHC)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	**100%**	100%
CVC Turismo S.A.U (CVC S.A.U)	**Direta**	**Holding**	**Argentina**	**100%**	100%
Avantrip.com S.R.L (Avantrip)	Indireta	Serviços turísticos *online*	Argentina	**100%**	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A (Biblos)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	**100%**	100%
Ola S.A.(Ola)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	**100%**	100%

Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R$ 921.021 na controladora e R$ 907.444 no consolidado, e prejuízos acumulados de R$ 2.555.393. A Administração monitora constantemente a lucratividade e a posição financeira, considerando inclusive o cenário macroeconômico de juros elevados no Brasil, que impacta o custo financeiro e a estrutura de capital.

Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui ações para melhoria da performance, como: crescimento das operações, melhoria na gestão de capital de giro (antecipação de recebíveis), revisão do take rate, redução do ciclo financeiro, parcerias de crédito (*Marketplace*) e *rightsizing* operacional. A Administração realizou testes de sensibilidade sobre essas premissas, contemplando variações nas taxas de juros e volume de vendas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios. Não foram identificadas incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Assim, estas Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Novas normas e alterações foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, no entanto, na opinião da Administração, não há impacto significativo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, divulgado pela Companhia e suas controladas.

As políticas contábeis adotadas nestas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, com exceção da política de provisão para perdas de crédito esperadas (PCLD), que foi revisada em 31 de março de 2026, conforme saldos apresentados na Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item, ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte-americano é a moeda do ambiente econômico principal no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar-norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2026.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC	**Serviços turísticos**	**Brasil**	**Real**
SV Viagens	**Serviços turísticos *online***	**Brasil**	**Real**
Santa Fé	Holding	Holanda	Dólar
Almundo Argentina	Serviços turísticos *online*	Argentina	Dólar
Almundo México	Serviços turísticos	México	Dólar
Almundo Uruguai	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo Colômbia	Serviços turísticos *online*	Colômbia	Dólar
CVC Portugal	**Serviços turísticos**	**Portugal**	**Real**
Visual	**Serviços turísticos**	**Brasil**	**Real**
Trend	**Serviços turísticos e consolidadora de hotéis**	**Brasil**	**Real**
TCW	Serviços turísticos	Brasil	Real
Trend Travel	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
CVC S.A.U	**Holding**	**Argentina**	**Dólar**
Avantrip	Serviços turísticos *online*	Argentina	Dólar
Biblos	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino).

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

			Consolidado			
			30/09/2026		31/12/2025	
Derivativo	Notas	Posição	Valor de referência (*notional*)	Valor justo	Valor de referência (*notional*)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	**(6.225)**	**(982)**	25.667	(1.049)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	**(8.050)**	**(1.516)**	15.701	(424)
Contrato a Termo NDF	3.4	CHF	**730**	**17**	-	-
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	**550**	**(9)**	1.279	99
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	**5.700**	**213**	3.236	10
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	**40**	**(17)**	518	50
				(2.294)		(1.314)
Total ativo circulante				**842**		2.887
Total passivo circulante				**(3.136)**		(4.201)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizada análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

		30/09/2026						
Operações	**Taxa**		**Baixa**			**Alta**		
			5%	**25%**	**50%**	**5%**	**25%**	**50%**
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	**5,18**	**27.301**	**(1.365)**	**(6.825)**	**(13.650)**	**1.365**	**6.825**	**13.650**
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	**5,88**	**1.850**	**(93)**	**(463)**	**(925)**	**93**	**463**	**925**
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	**6,87**	**181**	**(9)**	**(45)**	**(90)**	**9**	**45**	**90**
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	**3,64**	**340**	**(17)**	**(85)**	**(170)**	**17**	**85**	**170**
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	**3,60**	**83**	**(4)**	**(21)**	**(42)**	**4**	**21**	**42**
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	**6,20**	**101**	**(5)**	**(25)**	**(51)**	**5**	**25**	**51**
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	**0,00**	**5.319**	**(266)**	**(1.330)**	**(2.659)**	**266**	**1.330**	**2.659**
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	**0,13**	**915**	**(46)**	**(229)**	**(457)**	**46**	**229**	**457**
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	**0,00**	**154**	**(8)**	**(38)**	**(77)**	**8**	**38**	**77**
Contrato a Termo NDF	**5,18**	**(6.225)**	**311**	**1.556**	**3.113**	**(311)**	**(1.556)**	**(3.113)**
Contrato a Termo NDF	**5,88**	**(8.050)**	**403**	**2.013**	**4.025**	**(403)**	**(2.013)**	**(4.025)**
Contrato a Termo NDF	**3,64**	**5.700**	**(285)**	**(1.425)**	**(2.850)**	**285**	**1.425**	**2.850**
Contrato a Termo NDF	**6,20**	**730**	**(36)**	**(183)**	**(365)**	**36**	**183**	**365**
Contrato a Termo NDF	**6,87**	**550**	**(28)**	**(138)**	**(275)**	**28**	**138**	**275**
Contrato a Termo NDF	**3,60**	**40**	**(2)**	**(10)**	**(20)**	**2**	**10**	**20**

		31/12/2025						
Operações	**Taxa**		**Baixa**			**Alta**		
			5%	**25%**	**50%**	**5%**	**25%**	**50%**
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,50	69.585	(3.479)	(17.396)	(34.793)	3.479	17.396	34.793
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,47	4.065	(203)	(1.016)	(2.033)	203	1.016	2.033
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,41	639	(32)	(160)	(320)	32	160	320
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,02	831	(42)	(208)	(415)	42	208	415
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,68	24	(1)	(6)	(12)	1	6	12
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,94	135	(7)	(34)	(67)	7	34	67
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,00	18.976	(949)	(4.744)	(9.488)	949	4.744	9.488
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,14	1.136	(57)	(284)	(568)	57	284	568
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	163	(8)	(41)	(82)	8	41	82
Contrato a Termo NDF	5,50	25.667	(1.283)	(6.417)	(12.834)	1.283	6.417	12.834
Contrato a Termo NDF	6,47	15.701	(785)	(3.925)	(7.851)	785	3.925	7.851
Contrato a Termo NDF	4,02	518	(26)	(130)	(259)	26	130	259
Contrato a Termo NDF	7,41	1.279	(64)	(320)	(639)	64	320	639
Contrato a Termo NDF	3,68	3.236	(162)	(809)	(1.618)	162	809	1.618

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo BACEN, foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (13,65% em 30 de setembro de 2026 e 14,90% em 31 de dezembro de 2025) para cada uma das transações analisadas, sendo realizada análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/09/2026						
		Baixa			Alta		
		5%	25%	50%	5%	25%	50%
Equivalentes de Caixa *	**131.783**	**(899)**	**(4.497)**	**(8.994)**	**899**	**4.497**	**8.994**
Aplicações financeiras	**14.851**	**(101)**	**(507)**	**(1.014)**	**101**	**507**	**1.014**
Debêntures	**(402.169)**	**2.745**	**13.724**	**27.448**	**(2.745)**	**(13.724)**	**(27.448)**

Operações	31/12/2025						
		Baixa			Alta		
		5%	25%	50%	5%	25%	50%
Equivalentes de Caixa *	182.078	(1.356)	(6.782)	(13.565)	1.356	6.782	13.565
Aplicações financeiras	15.732	(117)	(586)	(1.172)	117	586	1.172
Debêntures	(395.335)	2.945	14.726	29.452	(2.945)	(14.726)	(29.452)

**Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais.*

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para reacomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 90% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	**171.267**	286.727
Aplicações financeiras	**14.851**	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	**842**	2.887
Contas a receber de clientes	**844.913**	1.004.740
Outras contas a receber	**100.793**	97.824
Total	**1.132.666**	1.407.910

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

30 de setembro de 2026	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	**216.675**	**296.100**	**512.775**	**402.169**
Instrumentos financeiros derivativos	**3.136**	**-**	**3.136**	**3.136**
Fornecedores	**711.557**	**-**	**711.557**	**711.557**
Contas a pagar de aquisição de controladas	**2.432**	**-**	**2.432**	**2.432**
Passivo de arrendamento	**17.360**	**150.367**	**167.727**	**146.185**
Outras contas a pagar	**78.330**	**2.192**	**80.522**	**110.977**
Total	**1.029.490**	**448.659**	**1.478.149**	**1.376.456**

31 de dezembro de 2025	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	156.714	445.170	601.884	395.335
Instrumentos financeiros derivativos	4.201	-	4.201	4.201
Fornecedores	736.933	-	736.933	736.933
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	-	2.505	2.505	2.967
Passivo de arrendamento	51.161	34.281	85.442	67.788
Outras contas a pagar	61.387	2.300	63.687	97.879
Total	1.010.396	484.256	1.494.652	1.305.103

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital é administrada ao nível do Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Debêntures	**402.169**	395.335
Contas a pagar - aquisição de controlada e investida	**2.432**	2.967
(=) Dívida bruta	**404.601**	398.302
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(171.267)**	(286.727)
(=) Dívida líquida	**233.334**	111.575

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	2	VJR	**604**	600	**604**	600
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	**791**	2.402	**791**	2.402
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	**479.508**	611.592	**479.508**	611.592
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	**353.131**	249.534	**353.131**	249.534
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	**69.843**	65.218	**69.843**	65.218
Total dos ativos financeiros			**903.877**	929.346	**903.877**	929.346
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	**402.169**	395.335	**433.741**	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	**2.676**	3.573	**2.676**	3.573
Fornecedores	2	Custo amortizado	**423.028**	393.935	**423.028**	393.935
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	**197.460**	231.278	**197.460**	231.278
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	**2.432**	2.967	**2.432**	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	**124.812**	36.005	**124.812**	36.005
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	**69.115**	47.601	**69.115**	47.601
Total dos passivos financeiros			**1.221.692**	1.110.694	**1.253.264**	1.160.633

	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	2	VJR	**14.851**	15.732	**14.851**	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	**842**	2.887	**842**	2.887
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	**844.913**	1.004.740	**844.913**	1.004.740
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	**100.793**	97.824	**100.793**	97.824
Total dos ativos financeiros			**961.399**	1.121.183	**961.399**	1.121.183
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	**402.169**	395.335	**433.741**	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	**3.136**	4.201	**3.136**	4.201
Fornecedores	2	Custo amortizado	**711.557**	736.933	**711.557**	736.933
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	**2.432**	2.967	**2.432**	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	**146.185**	67.788	**146.185**	67.788
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	**80.522**	63.687	**80.522**	63.687
Total dos passivos financeiros			**1.346.001**	1.270.911	**1.377.573**	1.320.850

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuros descontados utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).

- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuros descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/09/2026							
Derivativo	**Posição**	**Contrato**	**Data da contratação**	**Data de vencimento**	**Moeda**	**Valor de referência**	**Valor justo**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	USD	**(6.225)**	**(982)**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	EUR	**(8.050)**	**(1.516)**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	CHF	**730**	**17**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	CAD	**5.700**	**213**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	GBP	**550**	**(9)**
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 30/09/2026	De 01/10/26 a 01/07/2027	AUD	**40**	**(17)**
Total						**(7.255)**	**(2.294)**
Total ativo circulante							**842**
Total passivo circulante							**(3.136)**

31/12/2025							
Derivativo	**Posição**	**Contrato**	**Data da contratação**	**Data de vencimento**	**Moeda**	**Valor de referência**	**Valor justo**
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	USD	25.667	(1.049)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	EUR	15.701	(424)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	CAD	3.236	10
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	GBP	1.279	99
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	AUD	518	50
Total						46.401	(1.314)
Total ativo circulante							2.887
Total passivo circulante							(4.201)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Equivalentes de caixa	**74.610**	127.469	**131.783**	182.078
Caixa e contas bancárias em moeda local	**2.325**	2.690	**3.240**	9.095
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	**12.867**	15.152	**27.301**	69.585
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	**309**	1.379	**1.850**	4.065
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	**-**	-	**5.319**	18.976
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	**459**	975	**1.774**	2.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	**90.570**	147.665	**171.267**	286.727

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa CDI que em 30 de setembro de 2026 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 13,65% (14,90% em 31 de dezembro de 2025).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	**604**	600	**14.851**	15.732

As aplicações financeiras apresentadas acima, em sua maioria são oferecidas como garantias para as operações com a IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	**164.742**	**-**	**164.742**	329.621	-	329.621
Contas a receber de títulos	**3.683**	**-**	**3.683**	1.785	-	1.785
Financiamento próprio – Clientes	**172.282**	**(28.994)**	**143.288**	177.079	(33.536)	143.543
Financiamento próprio - Agências e franquias	**159.164**	**(17.268)**	**141.896**	108.956	(9.429)	99.527
Reembolso cia aérea	**4.555**	**-**	**4.555**	2.244	-	2.244
Outros	**27.672**	**(6.328)**	**21.344**	41.258	(6.386)	34.872
	532.098	**(52.590)**	**479.508**	660.943	(49.351)	611.592

	Consolidado					
	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	**217.914**	**-**	**217.914**	462.379	-	462.379
Contas a receber de títulos	**18.662**	**-**	**18.662**	9.395	-	9.395
Financiamento próprio – Clientes	**215.003**	**(30.032)**	**184.971**	263.548	(45.279)	218.269
Financiamento próprio - Agências e franquias	**346.042**	**(27.991)**	**318.051**	235.507	(9.429)	226.078
Reembolso cia aérea	**4.756**	**-**	**4.756**	2.440	-	2.440
Outros	**108.551**	**(7.992)**	**100.559**	93.726	(7.547)	86.179
	910.928	**(66.015)**	**844.913**	1.066.995	(62.255)	1.004.740

A composição da linha de administradoras de cartões de crédito refere-se a vendas a prazo com cartões de crédito, cujos recebimentos ocorrem em parcelas com vencimento inferior a um ano. Essas parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros para os clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros dessas transações são transferidos para as instituições financeiras no momento da venda. Também estão incluídos os recebíveis de parceiros que mantêm operações com o grupo.

Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas realizadas por meio de financiamento interno disponibilizado a clientes, agências e franquias. O risco de perda nessa modalidade de financiamento é assumido pela Companhia, uma vez que não há transferência do risco. As perdas esperadas são reconhecidas nas demonstrações dos resultados, apenas nos casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, sendo registradas na rubrica “perda por redução ao valor recuperável de contas a receber”. (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2).

Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	**448.708**	**(3.363)**	**445.345**	554.713	(4.385)	550.328
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	**5.255**	**(1.821)**	**3.434**	36.818	(1.513)	35.305
Vencido de 30 até 180 dias	**30.797**	**(6.204)**	**24.593**	33.437	(7.478)	25.959
Vencido de 180 até 360 dias	**22.618**	**(17.664)**	**4.954**	20.821	(20.821)	-
Vencido a mais de 360 dias	**24.720**	**(23.538)**	**1.182**	15.154	(15.154)	-
Total	**532.098**	**(52.590)**	**479.508**	660.943	(49.351)	611.592

	Consolidado					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	**782.964**	**(5.532)**	**777.432**	916.818	(6.936)	909.882
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	**26.817**	**(1.844)**	**24.973**	50.432	(2.979)	47.453
Vencido de 30 até 180 dias	**41.686**	**(6.351)**	**35.335**	48.298	(7.602)	40.696
Vencido de 180 até 360 dias	**26.550**	**(20.579)**	**5.971**	29.011	(22.302)	6.709
Vencido a mais de 360 dias	**32.911**	**(31.709)**	**1.202**	22.436	(22.436)	-
Total	**910.928**	**(66.015)**	**844.913**	1.066.995	(62.255)	1.004.740

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(107.761)	(125.659)
Adições	(1.724)	(391)
Perdas efetivadas	17.189	20.541
Variação cambial de conversão	-	288
Saldo em 30 de setembro de 2025	(92.296)	(105.221)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(49.351)	(62.255)
Adições	**(8.604)**	**(10.780)**
Perdas efetivadas	**5.365**	**7.163**
Variação cambial de conversão	**-**	**(143)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(52.590)**	**(66.015)**

O Grupo realizou antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 30 de setembro de 2026. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras, os respectivos saldos foram baixados. O montante dessas operações no período 30 de setembro de 2026 era de R$ 1.192.427 (R$ 935.826 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R$ 1.377.642 (R$ 1.166.450 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado. Os encargos financeiros relacionados a essas transações são registradas na rubrica de despesas financeiras, conforme descrito na nota 20.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados, em sua maioria, por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, principalmente internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Companhias aéreas	**434.854**	427.085	**485.098**	475.770
Hotéis no Brasil e no exterior	**22.043**	24.905	**48.643**	46.031
Instituições Educacionais	**9.997**	36.094	**9.997**	36.094
Outros	**43.327**	60.207	**63.851**	114.582
Total	**510.221**	548.291	**607.589**	672.477

A composição da linha de companhias aéreas refere-se a pagamentos referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A composição da linha de outros refere-se em sua grande maioria a parques de diversões, eventos e cruzeiros marítimos.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Taxa de administração de cartões de crédito	**17.561**	17.143	**20.296**	19.422
Seguros	**74.141**	36.766	**74.299**	37.554
Licença de software	**29.155**	10.838	**30.730**	12.246
Outros	**4.480**	398	**15.084**	16.994
	125.337	65.145	**140.409**	86.216
Circulante	**61.396**	37.461	**76.451**	58.504
Não circulante	**63.941**	27.684	**63.958**	27.712

A linha de taxa de administração de cartões de crédito refere-se à porcentagem de vendas, conforme acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito. Esses valores são tratados como custos das vendas realizadas nessa modalidade e serão apropriados ao resultado no efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Ágio	**139.728**	139.728
Investimento	**(15.462)**	136.344
Intangíveis alocados do preço de compra	**69.212**	69.894
Total	**193.478**	345.966
Investimentos	**241.460**	377.738
Provisão para perdas em investimento	**(47.982)**	(31.772)
	193.478	345.966

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	SV Viagens	Visual	Trend	CVC S.A.U	Esferatur (a)	CVC Portugal	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	161.645	(13.629)	167.239	37.988	161.143	143	514.529
Despesas com pagamentos baseados em ações	275	-	-	-	-	-	275
Equivalência patrimonial do período	(11.851)	(16.143)	(24.790)	43.015	(5.648)	(96)	(15.513)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(5.055)	-	48	(9.472)	-	-	(14.479)
Aumento de capital em controlada	-	300	-	-	-	-	300
Incorporação	-	-	-	-	(155.495)	-	(155.495)
Saldo em 30 de setembro de 2025	145.014	(29.472)	142.497	71.531	-	47	329.617
Saldo em 01 de janeiro de 2026	164.941	(31.706)	137.320	75.477	-	(66)	345.966
Despesas com pagamentos baseados em ações	**48**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**48**
Equivalência patrimonial do período	**(65.120)**	**(16.075)**	**(34.590)**	**15.925**	**-**	**(135)**	**(99.995)**
Efeito reflexo no resultado abrangente	**(1.173)**	**-**	**437**	**(4.655)**	**-**	**-**	**(5.391)**
(Redução)/aumento de capital em controlada *(b)*	**(47.150)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(47.150)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**51.546**	**(47.781)**	**103.167**	**86.747**	**-**	**(201)**	**193.478**

(a) Em 30 de abril de 2025 foi realizada a incorporação da Esferatur Passagens e Turismos S.A. (Esferatur) pela CVC.
(b) Em 30 de abril de 2026 foi realizada a redução de capital da SV Viagens no montante de R$ 47.150 pela CVC.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido *(a)*	Receita líquida	Resultado do período *(b)*	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	**404.485**	**387.877**	**16.609**	**95.772**	**(65.120)**	**100%**
Trend (Consolidado)	**334.654**	**405.490**	**(70.836)**	**91.201**	**(33.906)**	**100%**
CVC S.A.U (Consolidado)	**338.184**	**251.437**	**86.747**	**98.617**	**15.925**	**100%**
Visual	**132.405**	**180.184**	**(47.779)**	**29.602**	**(16.074)**	**100%**
CVC Portugal	**264**	**465**	**(201)**	**-**	**(135)**	**100%**

	31/12/2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido *(a)*	Receita líquida	Resultado do exercício *(b)*	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	416.465	333.889	82.576	147.201	(61.294)	100%
Trend (Consolidado)	360.321	394.270	(33.949)	130.334	(25.615)	100%
CVC S.A.U (Consolidado)	356.812	300.527	56.285	141.164	25.289	100%
Visual	127.002	158.508	(31.506)	20.554	(18.178)	100%
CVC Portugal	176	243	(67)	-	(209)	100%

(a) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.
(b) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 são como segue:

	Controladora					
	Software e *website*	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Total do intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2025	265.487	665	146.913	13.332	3.077	429.474
Custo						
01 de janeiro de 2025	761.222	16.877	146.913	116.170	4.699	1.045.881
Incorporação de controlada	-	-	59.011	89.165	-	148.176
Adições	60.348	-	-	-	-	60.348
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	61
30 de setembro de 2025	821.631	16.877	205.924	205.335	4.699	1.254.466
Amortização acumulada						
01 de janeiro de 2025	(495.735)	(16.212)	-	(102.838)	(1.622)	(616.407)
Amortização	(71.738)	(143)	-	(14.653)	(192)	(86.726)
30 de setembro de 2025	(567.473)	(16.355)	-	(117.491)	(1.814)	(703.133)
Saldo em 30 de setembro de 2025	254.158	522	205.924	87.844	2.885	551.333
31 de dezembro de 2025	254.966	475	205.924	83.172	2.821	547.358
Custo						
01 de janeiro de 2026	843.617	16.877	205.924	205.335	4.699	1.276.452
Adições	**83.541**	**-**	**-**	**-**	**-**	**83.541**
Baixas	**(1.914)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.914)**
30 de setembro de 2026	**925.244**	**16.877**	**205.924**	**205.335**	**4.699**	**1.358.079**
Amortização acumulada						
01 de janeiro de 2026	(588.651)	(16.402)	-	(122.163)	(1.878)	(729.094)
Amortização	**(60.153)**	**(143)**	**-**	**(6.743)**	**(192)**	**(67.231)**
Baixas	**1.748**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.748**
30 de setembro de 2026	**(647.056)**	**(16.545)**	**-**	**(128.906)**	**(2.070)**	**(794.577)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**278.188**	**332**	**205.924**	**76.429**	**2.629**	**563.502**

	Consolidado						
	Software e *website*	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Outros	Total do intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2025	370.263	599	298.131	122.944	37.876	-	829.813
Custo							
01 de janeiro de 2025	1.169.765	16.877	298.131	457.065	133.245	1.579	2.076.662
Adições	75.170	-	-	-	-	-	75.170
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	-	61
Baixas	(16.879)	-	-	-	-	-	(16.879)
Variação cambial de conversão	(60.554)	-	-	(2.462)	(14.419)	(246)	(77.681)
30 de setembro de 2025	1.167.563	16.877	298.131	454.603	118.826	1.333	2.057.333
Amortização acumulada							
01 de janeiro de 2025	(799.502)	(16.278)	-	(334.121)	(95.369)	(1.579)	(1.246.849)
Amortização	(104.217)	(143)	-	(17.650)	(8.600)	-	(130.610)
Baixas	15.361	-	-	-	-	-	15.361
Variação cambial de conversão	44.151	-	-	-	10.435	246	54.832
30 de setembro de 2025	(844.207)	(16.421)	-	(351.771)	(93.534)	(1.333)	(1.307.266)
Saldos em 30 de setembro de 2025	323.356	456	298.131	102.832	25.292	-	750.067
31 de dezembro de 2025	328.267	409	280.682	98.678	23.877	-	731.913
Custo							
01 de janeiro de 2026	1.212.268	16.877	280.682	455.121	120.881	-	2.085.829
Adições	**100.604**	-	-	-	-	-	**100.604**
Baixas	**(1.914)**	-	-	-	-	-	**(1.914)**
Variação cambial de conversão	**(48.751)**	-	-	**(994)**	**(8.373)**	-	**(58.118)**
30 de setembro de 2026	**1.262.207**	**16.877**	**280.682**	**454.127**	**112.508**	-	**2.126.401**
Amortização acumulada							
01 de janeiro de 2026	(884.001)	(16.468)	-	(356.443)	(97.004)	-	(1.353.916)
Amortização	**(88.885)**	**(143)**	-	**(6.743)**	**(4.246)**	-	**(100.017)**
Baixas	**1.747**	-	-	-	-	-	**1.747**
Variação cambial de conversão	**40.938**	-	-	-	**6.782**	-	**47.720**
30 de setembro de 2026	**(930.201)**	**(16.611)**	-	**(363.186)**	**(94.468)**	-	**(1.404.466)**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**332.006**	**266**	**280.682**	**90.941**	**18.040**	-	**721.935**

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aéreo	**109.625**	100.507	**145.011**	132.719
Hotel	**151.735**	166.870	**380.946**	396.950
Marítimo	**-**	-	**5.219**	22.080
Instituições educacionais	**10.448**	8.678	**10.448**	8.678
Locadora de veículos	**8.215**	7.795	**16.379**	15.930
Fornecedores administrativos e gerais	**143.005**	110.085	**153.554**	160.576
Total	**423.028**	393.935	**711.557**	736.933

11. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.
7ª emissão	10/09/2026	10/09/2029	CDI + 3,9% a.a.
Total			

Controladora e Consolidado		
30/09/2026		
Circulante	Não circulante	Total
20.660	**27.213**	**47.873**
131.049	**223.247**	**354.296**
151.709	**250.460**	**402.169**

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.
Total			

Controladora e Consolidado		
31/12/2025		
Circulante	Não circulante	Total
54.115	194.290	248.405
31.900	115.030	146.930
86.015	309.320	395.335

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, Over Extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture;

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture foi amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures foi amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2025.

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia (“RCA”), a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Reperfilamento das Debêntures realizado antes de 2026

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R$ 346.540	R$ 206.096
Data da Emissão	18/10/2024	18/10/2024
Vencimento	30/10/2028	30/10/2028
Custo	CDI + 4,50% a.a.	CDI + 4,50% a.a.
Prêmio	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de abril e outubro	Semestral último dia útil de abril e outubro
Carência	Até 30/04/2025	Até 30/04/2025
Amortização	30/10/2026 (20%)	30/10/2026 (20%)
	30/04/2027 (20%)	30/04/2027 (20%)
	30/10/2027 (20%)	30/10/2027 (20%)
	30/04/2028 (20%)	30/04/2028 (20%)
	30/10/2028 (20%)	30/10/2028 (20%)

A Companhia avaliou, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, se os termos e condições existentes nas escrituras das debentures de 4ª e 5ª emissão após o reperfilamento se enquadram no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro e, para tanto, realizou análises qualitativas e quantitativas de acordo com os requerimentos existentes no pronunciamento contábil. As análises quantitativas resultaram em uma mudança nos fluxos de caixa que foram caraterizadas como não substanciais e, consequentemente a conclusão resultou em uma modificação dos passivos financeiros existentes.

O impacto contábil decorrente da modificação resultou em um ganho líquido de R$ 14.980 reconhecido no resultado financeiro na data da renegociação, com contrapartida ao passivo, ganho que vem sendo amortizado ao longo do prazo restante do passivo modificado.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa das debêntures da 4ª e 5ª emissões, conforme previsto nas respectivas escrituras de debêntures firmadas no reperfilamento firmado em 11 de setembro de 2024. O valor total amortizado foi de R$ 150.000 referentes ao principal, R$ 43.000 de juros remuneratórios e R$ 2.972 de prêmio, totalizando R$ 196.504.
É importante destacar que os pagamentos efetuados não resultaram em modificação das condições pactuadas das debêntures.

Renegociação das Debêntures realizada em 2026 (7ª Emissão)

Em 04 de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia real adicional, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, destinada exclusivamente aos titulares das debêntures da 4ª e da 5ª emissão, com integralização mediante dação em pagamento dessas debêntures (“Troca”). Na mesma data, a Companhia divulgou Fato Relevante e Comunicado ao Mercado sobre a oferta.

Em 21 de setembro de 2026, foi celebrado o Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão, que fixou o valor total da emissão em R$ 370.027, correspondente ao valor nominal atualizado acrescido dos juros remuneratórios das debêntures entregues. A Troca foi liquidada em 24 de setembro de 2026 (4ª emissão) e em 25 de setembro de 2026 (5ª emissão), sem liquidação financeira, com adesão de 77,05% das debêntures da 4ª emissão e de 100% das debêntures da 5ª emissão. As 101.543.430 debêntures remanescentes da 4ª emissão mantêm os termos e condições vigentes.

As principais condições das debêntures objeto da Troca e da 7ª emissão estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento	4ª e 5ª Emissão (antes da Troca)	7ª Emissão (CVCB17)
Valor Total da Emissão	R$ 346.540 e R$ 206.096	R$ 370.027
Data da Emissão	18/10/2024	10/09/2026
Vencimento	30/10/2028	10/09/2029
Custo	CDI + 4,50% a.a.	CDI + 3,90% a.a., com acréscimo de até 0,30% a.a. condicionado a evento de liquidez
Carência	Até 30/04/2025	Até 10/09/2027
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de abril e outubro	Semestral em março e setembro, a partir de 10/03/2027
Amortização	Cinco parcelas semestrais de 20%, de 30/10/2026 a 30/10/2028	Amortização extraordinária obrigatória (09/10/2026) 10/09/2027 a 10/09/2029, cinco parcelas semestrais iguais

A Companhia avaliou, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, se a Troca se enquadra no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro. Considerando a continuidade dos credores e as análises qualitativas e quantitativas realizadas de acordo com os requerimentos do pronunciamento contábil, a variação do valor presente dos fluxos de caixa, descontados à taxa de juros efetiva original, foi inferior a 10% para as parcelas da 4ª e da 5ª emissão objeto da Troca. Consequentemente, a operação foi contabilizada como modificação dos passivos financeiros existentes, sem desreconhecimento.

O impacto contábil decorrente da modificação resultou em um ganho de R$ 9.566, reconhecido no resultado financeiro em contrapartida ao passivo. O saldo de custos de transação e de ganhos de modificação de reperfilamentos anteriores relativo às parcelas objeto da Troca, de R$ 12.933, foi mantido no valor contábil da 7ª emissão e passa a ser amortizado até o seu vencimento. As comissões de coordenação e os demais custos incrementais da emissão, no montante de R$ 7.087, foram registrados como redução do passivo e serão amortizados ao longo do prazo remanescente.

A Troca não envolveu caixa. Os juros remuneratórios das debêntures entregues, de R$ 25.342, foram capitalizados no valor nominal da 7ª emissão, e a operação é apresentada como transação que não envolve caixa, nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os eventos relacionados à 7ª emissão ocorridos após 30 de setembro de 2026 estão descritos na nota explicativa 26.

Covenants

As cláusulas de vencimento antecipado permanecem inalteradas, sendo os índices financeiros a serem observados os seguintes:

Índice financeiro a ser observado
(i) Limite de Dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano;
(ii) Limitação de CAPEX de R$125.000.000,00 ao ano, apurados anualmente a partir dos lançamentos referentes à adição de intangível e imobilizado apurados no fluxo de caixa de atividades de investimentos no fechamento de cada exercício;
(iii) Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA <= 3,5x a ser apurado trimestralmente a partir de dezembro de 2023 (inclusive) até dezembro de 2024 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA <= 3,0x a partir de março de 25 (inclusive) e até dezembro de 2025 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA <= 2,5x trimestralmente a partir de março de 26 (inclusive) até a data do vencimento.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui a exigência de cumprimento de cláusula restritiva e estava adimplente no trimestre.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2025	1.252	29.470	30.722	32.033	31.493	63.526
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	4.259	8.274	12.533	5.027	8.274	13.301
Amortização	(3.166)	(15.656)	(18.822)	(9.128)	(16.208)	(25.336)
Ajustes de conversão	-	-	-	(2.673)	-	(2.673)
Em 30 de setembro de 2025	2.345	22.088	24.433	25.684	23.559	49.243
Em 1 de janeiro de 2026	6.020	28.457	34.477	28.735	36.044	64.779
Adições de novos contratos	**-**	**91.077**	**91.077**	**111**	**91.077**	**91.188**
Reajuste de contrato	**3.118**	**16.690**	**19.808**	**3.591**	**17.046**	**20.637**
Amortização	**(2.934)**	**(42.815)**	**(45.749)**	**(9.010)**	**(47.279)**	**(56.289)**
Ajustes de conversão	**-**	**-**	**-**	**(896)**	**(441)**	**(1.337)**
Em 30 de setembro de 2026	**6.204**	**93.409**	**99.613**	**22.531**	**96.447**	**118.978**

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2025	459	33.911	34.370	33.949	36.536	70.485
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	4.259	8.274	12.533	5.027	8.274	13.301
Pagamento	(2.554)	(22.340)	(24.894)	(8.982)	(22.737)	(31.719)
Juros incorridos	173	2.041	2.214	2.492	2.153	4.645
Juros pagos	(173)	(2.041)	(2.214)	(2.492)	(2.153)	(4.645)
Ajustes de conversão	-	-	-	(3.117)	(360)	(3.477)
Em 30 de setembro de 2025	2.164	19.845	22.009	27.302	21.713	49.015
Em 1 de janeiro de 2026	5.975	30.030	36.005	29.828	37.960	67.788
Adições de novos contratos	**-**	**91.077**	**91.077**	**111**	**91.077**	**91.188**
Reajuste de contrato	**3.118**	**16.690**	**19.808**	**3.591**	**17.046**	**20.637**
Pagamento	**(2.589)**	**(19.489)**	**(22.078)**	**(8.284)**	**(23.786)**	**(32.070)**
Juros incorridos	**394**	**9.001**	**9.395**	**2.165**	**9.410**	**11.575**
Juros pagos	**(394)**	**(9.001)**	**(9.395)**	**(2.165)**	**(9.410)**	**(11.575)**
Ajustes de conversão	**-**	**-**	**-**	**(850)**	**(508)**	**(1.358)**
Em 30 de setembro de 2026	**6.504**	**118.308**	**124.812**	**24.396**	**121.789**	**146.185**
Circulante			**52.687**			**64.232**
Não circulante			**72.125**			**81.953**

A Taxa de desconto utilizada varia de 6,67% até 13,31% a.a.

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2026, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhares de Reais)	2026	2027	2028	2029	2030	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,01%	4,30%	3,80%	3,51%	3,51%	
Controladora	12.837	62.656	49.440	7.660	10.842	143.435
Consolidado	17.418	75.415	54.651	9.886	10.842	168.212

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2025	12.312	43.937	1.151	57.400
Incorporação de controladas	102	144	-	246
Adições	2.447	20.769	-	23.216
Pagamentos	(111)	(19.987)	-	(20.098)
Reversões	(3.901)	(2.668)	-	(6.569)
Atualização Monetária	1.387	-	47	1.434
Em 30 de setembro de 2025	12.236	42.195	1.198	55.629
Em 01 de janeiro de 2026	11.196	44.970	1.980	58.146
Adições	**1.534**	**21.475**	**-**	**23.009**
Pagamentos	**(3.110)**	**(22.588)**	**-**	**(25.698)**
Reversões	**(3.248)**	**(2.112)**	**-**	**(5.360)**
Atualização Monetária	**1.167**	**-**	**48**	**1.215**
Em 30 de setembro de 2026	**7.539**	**41.745**	**2.028**	**51.312**

	Consolidado				
				Passivo contingente (b)	
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	Total
Em 01 de janeiro de 2025	15.684	131.207	2.265	6.775	155.931
Adições	3.287	24.650	-	710	28.647
Pagamentos	(573)	(25.304)	-	-	(25.877)
Reversões	(4.621)	(5.848)	-	-	(10.469)
Atualização Monetária	1.493	909	47	-	2.449
Variação cambial de conversão	(255)	(13.950)	(157)	(1.017)	(15.379)
Saldo em 30 de setembro de 2025	15.015	111.664	2.155	6.468	135.302
Em 01 de janeiro de 2026	14.550	54.335	4.360	6.882	80.127
Adições	**2.307**	**23.367**	**3**	**1.443**	**27.120**
Pagamentos	**(3.112)**	**(24.721)**	**-**	**-**	**(27.833)**
Reversões	**(3.582)**	**(6.395)**	**-**	**-**	**(9.977)**
Atualização Monetária	**1.166**	**401**	**48**	**-**	**1.615**
Variação cambial de conversão	**(128)**	**(477)**	**(58)**	**(402)**	**(1.065)**
Em 30 de setembro de 2026	**11.201**	**46.510**	**4.353**	**7.923**	**69.987**

(a) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

(b) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Ola.

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

Durante o exercício de 2025, a Companhia revisitou a avaliação de risco do processo judicial envolvendo o Procon-SP, o qual está associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. Anteriormente estava classificado como passivo contingente de perda possível em razão de decisão desfavorável em segunda instância, concluindo que a perspectiva de perda passou a ser considerada provável. Dessa forma, a Companhia reconheceu a respectiva provisão. Ressalta-se que o processo aguarda novo julgamento, cuja definição permitirá a atualização do montante a ser contabilizado, caso haja alteração relevante no valor estimado. Em 30 de setembro de 2026, não houve alteração no grau de risco atribuído a este processo.

13.1 Passivos contingentes

Os processos de natureza trabalhista, tributária e cível, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, totalizaram R$ 670.756 em 30 de setembro de 2026 (R$ 849.540 em 31 de dezembro de 2025) e, consequentemente, não foram provisionadas. Os principais processos são os seguintes:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R$ 286.218 em 30 de setembro de 2026 (R$ 522.004 em 31 de dezembro de 2025).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas.

A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos foram julgados em dezembro de 2024, sendo decidido (I) pelo voto de qualidade, restabelecer a glosa do ágio amortizado, das despesas financeiras e dos JSCPs pagos em excesso; (II) também pelo voto de qualidade, restabelecer as multas isoladas; (III) por unanimidade, manter a glosa do *earn out* alegadamente deduzido em duplicidade por falta de provas; (IV) também por unanimidade, confirmar a redução da multa de ofício para 75% e o cancelamento da multa agravada. Com isto o valor de exposição passa a ser reduzido em R$ 116.526. Tanto a Fazenda quanto a Companhia apresentaram Embargos de Declaração, os quais aguardam julgamento. Em outubro de 2025, ocorreu o julgamento que (i) acolheu os embargos da Fazenda Nacional, sem efeitos infringentes, e (ii) acolheu os embargos do contribuinte, com parciais efeitos infringentes, para negar provimento ao recurso de ofício no tocante às infrações de JCP deduzidos em excesso nos ACs 2015 e 2016, dada a nulidade das exigências do IRPJ e da CSLL sobre tais rubricas naquelas competências. Em novembro de 2025, foi interposto o Recurso Especial da CVC. Aguardando o resultado do exame de admissibilidade do Responsável.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R$ 326.512, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso quanto a parte indeferida parcialmente da tutela.

Destaca-se que, em setembro de 2025, houve a prolação da sentença que reconheceu a natureza mercantil dos planos de *Stock Options* da Companhia. Houve apresentação de embargos de declaração pela CVC e pela União.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em 30 de setembro de 2026 é de R$ 173.406 (R$ 144.369 em 31 de dezembro de 2025).

Demandas judiciais (trabalhistas)

Trata-se de reclamações trabalhistas, distribuídas a partir de março de 2022, com estimativa de perda possível de R$ 20.048 em 31 de dezembro de 2025. Os principais pedidos são: (I) danos morais e danos materiais por supostas informações desabonadoras na mídia, tendo em vista que tais divulgações estão dificultando a recolocação do reclamante no mercado de trabalho; (II) danos materiais sob alegação de pagamento de bônus e de Stock Options. No trimestre findo em 30 de setembro de 2026, esses processos foram objeto de acordos judiciais ou tiveram o prognóstico reclassificado para perda provável, com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

Subsidiárias argentinas

Em 2023, a Companhia registrou provisão de R$ 54.224 (US$ 11.200), referente a risco então classificado como provável. Após reavaliação jurídica em 2025, considerando a ausência de obrigação presente, a reclassificação do risco para possível e a consequente inexistência de base confiável para mensuração, a provisão foi revertida. Em 30 de setembro de 2026, o prognóstico permanece inalterado, mantendo-se a classificação do risco como possível, cujo valor possível atualizado é de R$ 58.026.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas	**751**	920	**1.078**	3.003
Tributários	**127.745**	118.998	**127.745**	118.998
Cível	**25.052**	27.683	**30.099**	31.611
Bloqueio judicial	**2.163**	273	**2.362**	391
Total	**155.711**	147.874	**161.284**	154.003

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de setembro de 2026 o montante de R$ 127.745 (R$ 118.998 em 31 de dezembro de 2025).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos Itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas informações contábeis intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(164.439)**	(92)	**(151.412)**	(20.519)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	**55.909**	31	**51.480**	6.976
Equivalência patrimonial	**(33.998)**	(5.274)	**-**	-
Receitas/despesas não tributáveis/indedutíveis	**(4.228)**	(11.164)	**(28.246)**	(26.175)
Variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	**(23.642)**	16.035	**(42.240)**	5.917
Reconstituição e movimentação de diferenças temporárias	**12.835**	(11.385)	**12.907**	(12.235)
Diferido sobre mais-valia (a)	**(6.081)**	(3.378)	**(6.081)**	31.558
Baixa do diferido ativo	**(3.700)**	-	**(3.700)**	(789)
Outros	**975**	1.985	**923**	2.025
Imposto de renda e contribuição social	**(1.930)**	(13.150)	**(14.957)**	7.277
Corrente	**-**	(9.170)	**(11.227)**	(19.304)
Diferido	**(1.930)**	(3.980)	**(3.730)**	26.581
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(1.930)**	(13.150)	**(14.957)**	7.277
Alíquota efetiva (b)	**-1%**	38%	**-10%**	35%

(a) Efeito de amortização da Esferatur.

(b) Efeito do reconhecimento de ativo fiscal diferido relacionado à mais-valia da investida SV Viagens, não considerado na controladora para fins de cálculo da alíquota efetiva de 2025.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 (“Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022. Contudo, a Lei nº 14.859/2024, juntamente com a Instrução Normativa RFB n° 2.195/2024, estabeleceram novas regras para habilitação e utilização dos benefícios fiscais do PERSE. Tendo em vista, os impactos para fins de CSLL e IRPJ a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização em 31 de dezembro de 2025.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	30/09/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	36.639	(19.860)	-	16.779	**1.101**	**17.880**
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	21.237	254	-	21.491	**(2.323)**	**19.168**
Ganhos e perdas com derivativos	221	379	-	600	**243**	**843**
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	9.528	3.570	-	13.098	**(11.822)**	**1.276**
Contratos de arrendamento	2.719	5.729	-	8.448	**8.048**	**16.496**
Outras provisões administrativas	23.405	(5.867)	-	17.538	**16.433**	**33.971**
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	**794**	**6.113**
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	(11.680)	(1.334)	-	(13.014)	**(6.081)**	**(19.095)**
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	29.697	24.292	**-**	**24.292**
Prejuízos fiscais (c)	628.438	22.019	-	650.457	**15.320**	**665.777**
Outras provisões	-	(87)	-	(87)	**-**	**(87)**
Imposto de renda diferido	721.782	(6.558)	29.697	744.921	**21.713**	**766.634**
Tributos diferidos não reconhecidos	(360.232)	(27.201)	-	(387.433)	**(23.643)**	**(411.076)**
Imposto de renda diferido	361.550	(33.759)	29.697	357.488	**(1.930)**	**355.558**

	Consolidado						
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	Outros	30/09/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	39.913	(23.445)	-	16.468	**692**	**-**	**17.160**
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	24.195	54	-	24.249	**(2.131)**	**-**	**22.118**
Ganhos e perdas com derivativos	(644)	(428)	-	(1.072)	**152**	**-**	**(920)**
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.154	2.942	-	13.096	**(11.823)**	**-**	**1.273**
Contratos de arrendamento	2.717	5.697	-	8.414	**7.687**	**-**	**16.101**
Outras provisões administrativas	23.948	(6.602)	-	17.346	**13.388**	**-**	**30.734**
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	**794**	**-**	**6.113**
Impairment (d)	(35.815)	(7.263)	-	(43.078)	**-**	**-**	**(43.078)**
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	113.501	28.350	7.296	149.147	**(5.729)**	**5.021**	**148.439**
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	-	(5.405)	**-**	**-**	**(5.405)**
Prejuízos fiscais (c)	783.603	32.975	-	816.578	**35.852**	**-**	**852.430**
Outras provisões	(236)	3.417	-	3.181	**(373)**	**-**	**2.808**
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	972.611	24.336	7.296	1.004.243	**38.509**	**5.021**	**1.047.773**
Tributos diferidos não reconhecidos	(442.001)	(35.402)	-	(477.403)	**(42.239)**	**-**	**(519.642)**
Imposto de renda diferido	530.610	(11.066)	7.296	526.840	**(3.730)**	**5.021**	**528.131**

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.
(b) Inclui impactos da incorporação da Esferatur pela CVC.
(c) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.
(d) Refere-se a baixa por impairment do imposto de renda e contribuição social diferidos de R$ 7.263 da Trend em 2025, totalizando o montante de R$ 43.078.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2026	7.740	7.768
Ano Calendário 2027	21.294	29.362
Ano Calendário 2028	42.362	57.410
Ano Calendário 2029	58.788	80.071
Ano Calendário 2030	66.678	91.477
Ano Calendário 2031 a 2035	57.839	66.700
Total reconhecido	254.701	332.788
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	411.076	519.642
Total dos prejuízos fiscais	665.777	852.430

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital subscrito é de R$ 1.755.264 (R$ 1.755.264 em 31 de dezembro de 2025), representado por 525.591.097 (525.591.097 em 31 de dezembro de 2025), ações ordinárias e sem valor nominal.

15.2 Planos de Incentivo a Longo Prazo

A Companhia possui planos de remuneração baseado em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, pelos quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações.

Como determinado no Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em ações, os custos dos instrumentos são mensurados pelo valor justo na data da outorga, com base no modelo Black-Scholes precificação de ações, exceto para o plano SOP 2025, cujo modelo de precificação de ações utilização foi o Binominal.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do período, de acordo com as vigências de cada plano.

Atualmente, a Companhia possui o total de dois planos de Incentivo de Longo Prazo: o Plano de opção de compra de ações e o Plano de ações restritas.

Os participantes indicados, observam as regras e condições definidas a cada programa, conforme definido em assembleia e aprovado pelo Conselho de Administração. Os programas têm como objetivo recompensar os participantes que contribuam para o melhor desempenho da Companhia e a valorização das ações, visando: (i) atrair, reter e motivar os participantes; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia; e (iii) ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis da Companhia.

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) para 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 estão detalhadas abaixo:

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2026 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 30/09/2026 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R$ 14,44	R$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	**64**	**64**
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R$ 3,39	R$ 3,39	5 anos	168,49%	3.135	-	-	**(24)**	-	**3.111**	**3.034**
SOP 2025	Binominal	08/01/2025	R$ 2,40	R$ 2,40	3 anos	74,15%	21.120	-	-	**(8.170)**	-	**12.950**	**10.011**
SOP 2025 - 2° Prog	Binominal	29/08/2025	R$ 2,48	R$ 2,48	3 anos	66,56%	450	-	-	**(75)**	-	**375**	**125**
SOP 2025 - 2° Prog	Binominal	30/01/2026	R$ 2,64	R$ 2,64	3 anos	65,49%	-	**3.625**	-	**(563)**	-	**3.062**	**1.033**
							24.769	**3.625**	-	**(8.832)**	-	**19.562**	**14.267**

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2025 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 31/12/2025 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R$ 14,44	R$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	64	64
ILP Talentos	Black-Scholes	01/10/2021	R$ 22,95	N/A	6 anos	N/A	363	-	(196)	(167)	-	-	-
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R$ 3,39	R$ 3,39	5 anos	168,49%	11.670	385	-	(122)	(8.798)	3.135	2.982
SOP 2025 (a)	Binominal	08/01/2025	R$ 2,40	R$ 2,40	3 anos	74,15%	-	12.535	-	(213)	8.798	21.120	7.040
SOP 2025 - 2° Prog (a)	Binominal	29/08/2025	R$ 2,48	R$ 2,48	3 anos	66,56%	-	450	-	-	-	450	-
							12.097	13.370	(196)	(502)	-	24.769	10.086

(a) Em 08 de janeiro de 2025 e 13 de agosto de 2025, foi aprovado o plano de Opção de Compra de Ações para determinados executivos da Companhia, com o objetivo de conceder aos beneficiários a oportunidade de adquirir ações de emissão, visando ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis.

O efeito no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 5.044 alocado em despesas gerais e administrativas, líquida de encargos sociais (R$ 8.486 no período findo em 30 de setembro de 2025), efeito líquido que contempla cancelamentos ocorridos no período, com consequente impacto de reversão sobre a despesa reconhecida. O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

15.3 Ágio em transações de capital

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

15.4 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 4.792.509 ações em tesouraria (4.792.509 em 31 de dezembro de 2025) no montante de R$ 9.817 (R$ 9.817 em 31 de dezembro de 2025). As movimentações nessa rubrica referem-se à recompra de ações e às transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações, conforme descrito na nota 15.2.

16. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem, principalmente, operações envolvendo a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos, realizadas a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.
As condições e os montantes dessas transações estão demonstrados a seguir:

16.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2026	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens *(a)*	**78.441**	**117.414**
Visual *(a)*	**58.423**	**309**
Trend *(a)*	**192.314**	**13.668**
Avantrip *(a)*	**3.393**	**8**
Almundo Argentina *(a)*	**919**	**-**
Ola *(b)*	**19.423**	**66.061**
CVC Portugal *(c)*	**218**	**-**
Total	**353.131**	**197.460**

	Controladora	
	31/12/2025	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens *(a)*	8.784	90.279
Visual *(a)*	49.152	280
Trend *(a)*	175.363	13.068
Avantrip *(a)*	3.324	-
Almundo Argentina *(a)*	636	-
Ola *(b)*	12.138	127.651
CVC Portugal *(c)*	137	-
Total	249.534	231.278

(a) Referem-se a operações com produtos turísticos e movimentações em conta corrente entre a controladora e suas controladas.
(b) Referem-se a operações com produtos turísticos, gastos corporativos e mútuo a pagar.
(c) Referem-se a despesas com gastos corporativos.

16.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	30/09/2026	30/09/2025
Salários e outros benefícios de curto prazo	**33.005**	**30.962**
Total	**33.005**	**30.962**

17. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contratos a embarcar	**1.310.411**	1.313.963	**1.624.780**	1.669.183
Carta de crédito	**25.005**	27.198	**27.707**	29.661
Adiantamento	**34.235**	31.327	**34.291**	31.346
Reembolso	**5.706**	4.049	**6.075**	4.244
Outros	**5.688**	2.993	**9.286**	5.419
Total	**1.381.045**	1.379.530	**1.702.139**	1.739.853
Circulante	**1.379.135**	1.376.384	**1.700.203**	1.736.695
Não circulante	**1.910**	3.146	**1.936**	3.158

Os saldos na rubrica carta de crédito referem-se a remarcações de reservas e serviços que resultaram na concessão de crédito para compras futuras. O valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento.

Os adiantamentos correspondem a créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem, por meio da qual o cliente realiza pagamentos mensais e acumula crédito para utilização futura na conversão em pacotes/produtos com a CVC, sem que haja, até o momento, reserva vinculada. O prazo limite para solicitação de reembolso é de 18 meses.

18. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Doméstico	**474.248**	470.625	**611.422**	601.777
Internacional	**311.849**	260.762	**511.142**	489.470
Cruzeiro marítimos	**39.552**	50.402	**43.790**	53.247
Receita bruta de serviços (“agente”)	**825.649**	781.789	**1.166.354**	1.144.494
Fretamentos	**22.222**	33.533	**22.222**	33.533
Receita bruta de serviços (“principal”)	**22.222**	33.533	**22.222**	33.533
Receita bruta de serviços	**847.871**	815.322	**1.188.576**	1.178.027
Impostos sobre venda	**(54.272)**	(32.341)	**(77.960)**	(53.361)
Outros custos de cancelamento	**(11.587)**	(10.635)	**(13.411)**	(11.698)
Receita líquida de serviços	**782.012**	772.346	**1.097.205**	1.112.968

19. Custos e despesas operacionais

19.1 Custos dos serviços prestados

O Grupo apresenta nesta rubrica custos de contratos de fretamento aéreo quando atua como principal nas vendas desses pacotes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Custo de serviços (Fretamentos)	**(17.424)**	(32.370)	**(17.424)**	(32.370)
Total	**(17.424)**	(32.370)	**(17.424)**	(32.370)

19.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Pessoal	**(231.091)**	(280.006)	**(373.319)**	(402.275)
Serviços de terceiros *(a)*	**(169.723)**	(136.327)	**(303.498)**	(275.642)
Taxa de cartão de crédito	**(63.485)**	(61.813)	**(85.194)**	(80.678)
Depreciação e amortização	**(114.620)**	(107.154)	**(161.042)**	(161.130)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	**(8.604)**	(1.724)	**(10.780)**	(391)
Impairment	-	(17.656)	-	(17.656)
Outros *(b)*	**(35.181)**	48.993	**(40.111)**	26.468
Total	**(622.704)**	(555.687)	**(973.944)**	(911.304)
Despesas de vendas	**(174.052)**	(161.038)	**(233.354)**	(210.452)
Despesas gerais e administrativas	**(438.167)**	(442.206)	**(724.962)**	(727.349)
Outras receitas operacionais	**(10.485)**	47.557	**(15.628)**	26.497
Total	**(622.704)**	(555.687)	**(973.944)**	(911.304)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.
(b) Outras receitas e despesas operacionais incluem, principalmente perdas operacionais oriundas de gastos não vinculados a reservas embarcadas, bem como despesas associadas a passivos contingentes.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas financeiras				
Encargos financeiros *(a)*	**(76.501)**	(112.175)	**(73.176)**	(111.792)
Juros das aquisições	**(284)**	(8.891)	**(284)**	(8.891)
Imposto sobre transações bancárias *(b)*	**(8.331)**	(7.665)	**(31.965)**	(33.178)
Juros sobre antecipação de recebíveis	**(116.708)**	(103.431)	**(139.165)**	(118.105)
Juros passivos – IFRS 16	**(9.395)**	(2.214)	**(11.575)**	(4.645)
Outros *(c)*	**(6.409)**	(8.919)	**(14.481)**	(29.730)
Total de despesas financeiras	**(217.628)**	(243.295)	**(270.646)**	(306.341)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	**3.119**	9.056	**5.272**	12.005
Juros ativos	**4.625**	68.517	**5.180**	77.155
Atualização de depósito judiciais	**8.747**	8.017	**8.747**	8.017
Outros (*d*)	**10.523**	3.924	**17.152**	30.824
Total de receitas financeiras	**27.014**	89.514	**36.351**	128.001
Variação cambial, líquida *(e)*	**(15.714)**	(15.087)	**(22.954)**	(11.473)
Despesas financeiras, líquidas	**(206.328)**	(168.868)	**(257.249)**	(189.813)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures, taxas de financiamento e tarifas bancárias.
(b) Referem-se a impostos incidentes sobre as transações bancárias, sendo: impostos sobre operações financeiras (IOF) no Brasil, no montante de R$ 10.028 (R$ 10.420 em setembro de 2025), e impuesto al cheque na Argentina, no montante de R$ 21.937 (R$ 22.758 em setembro de 2025).
(c) Inclui principalmente a atualização das contingências não materializadas e deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.
(d) Referem-se principalmente à atualização monetária de outros créditos e ao ganho cambial na venda de dólares (dólar MEP) na Argentina.
(e) Referem-se principalmente a variação cambial nas subsidiárias da Argentina e os efeitos de ganho e perda com hedge.

21. Prejuízo por ação

	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	**(166.369)**	(13.242)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	**525.583**	525.583
Prejuízo por ação - básico (R$)	**(0,32)**	(0,03)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	**525.583**	525.583

Média ponderada de ações ordinárias (básico)	
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2025	525.583
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de setembro de 2026	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**525.583**

Em função do prejuízo nos períodos, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.

22. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025.

	Controladora						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2026
Debêntures – Circulante	86.015	**(1.789)**	**(37.493)**	**61.036**	**(14.920)**	**58.860**	**151.709**
Debêntures - Não circulante	309.320	**-**	**-**	**-**	**-**	**(58.860)**	**250.460**
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.000**	**2.432**
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	**(818)**	**-**	**283**	**-**	**(1.000)**	**-**
Passivo de arrendamento	36.005	**(22.078)**	**(9.395)**	**9.395**	**110.885**	**-**	**124.812**
Total	434.307	**(24.685)**	**(46.888)**	**70.714**	**95.965**	**-**	**529.413**

	Consolidado						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2026
Debêntures – Circulante	86.015	**(1.789)**	**(37.493)**	**61.036**	**(14.920)**	**58.860**	**151.709**
Debêntures - Não circulante	309.320	**-**	**-**	**-**	**-**	**(58.860)**	**250.460**
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.000**	**2.432**
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	**(818)**	**-**	**283**	**-**	**(1.000)**	**-**
Passivo de arrendamento	67.788	**(32.070)**	**(11.575)**	**11.508**	**110.534**	**-**	**146.185**
Total	466.090	**(34.677)**	**(49.068)**	**72.827**	**95.614**	**-**	**550.786**

	Controladora						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2025
Debêntures – Circulante	9.450	(150.000)	(91.569)	80.960	-	151.744	585
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	(151.744)	381.127
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	(51.792)	(44.243)	479	1.329
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	(229)	(35)	284	-	(479)	1.535
Passivo de arrendamento	34.370	(24.894)	(2.214)	2.214	12.533	-	22.009
Total	675.570	(175.123)	(93.818)	31.666	(31.710)	-	406.585

	Consolidado						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2025
Debêntures – Circulante	9.450	(150.000)	(91.569)	80.960	-	151.744	585
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	(151.744)	381.127
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	(51.792)	(44.243)	479	1.329
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	(229)	(36)	285	-	(479)	1.535
Passivo de arrendamento	70.485	(31.719)	(4.645)	4.265	10.629	-	49.015
Total	711.685	(181.948)	(96.250)	33.718	(33.614)	-	433.591

23. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento *(a)*	**110.885**	12.533	**110.534**	10.629
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	**(5.391)**	(14.479)	**(5.391)**	(14.479)
Outras contas a receber *(b)*	**1.206**	1.206	**1.206**	1.206
Despesas antecipadas *(c)*	**40.718**	-	**40.718**	-
Debêntures: efeitos da modificação (7ª emissão) *(d)*	**(14.920)**	-	**(14.920)**	-
Total	**132.498**	(740)	**132.147**	(2.644)

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.
(b) Valor referente a saldos de comissionamento a diferir conforme período contratual.
(c) Valor referente a contrato de seguros.
(d) Valor referente aos efeitos da modificação das debêntures, vide nota explicativa 11.

24. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

Tipo	30/09/2026
Risco civil	**47.181**
Responsabilidade civil administradores e diretores	**165.558**
Riscos gerais/cíveis	**108.130**
Total	**320.869**

25. Segmentos reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

25.1 Resultados por segmento

	30/09/2026		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	**930.553**	**166.652**	**1.097.205**
Custo dos serviços prestados	**(17.424)**	**-**	**(17.424)**
Lucro Bruto	**913.129**	**166.652**	**1.079.781**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	**(206.466)**	**(26.888)**	**(233.354)**
Despesas gerais e administrativas	**(577.456)**	**(147.506)**	**(724.962)**
Outras despesas (receitas) operacionais	**(20.522)**	**4.894**	**(15.628)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**108.685**	**(2.848)**	**105.837**
Resultado financeiro	**(235.320)**	**(21.929)**	**(257.249)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(126.635)**	**(24.777)**	**(151.412)**
Imposto de renda e contribuição social	**(5.736)**	**(9.221)**	**(14.957)**
Corrente	**(1.646)**	**(9.581)**	**(11.227)**
Diferido	**(4.090)**	**360**	**(3.730)**
Prejuízo do período	**(132.371)**	**(33.998)**	**(166.369)**

	30/09/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	913.559	199.409	1.112.968
Custo dos serviços prestados	(32.370)	-	(32.370)
Lucro Bruto	881.189	199.409	1.080.598
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	(181.806)	(28.646)	(210.452)
Despesas gerais e administrativas	(576.828)	(150.521)	(727.349)
Outras despesas (receitas) operacionais	38.356	(11.859)	26.497
Lucro antes do resultado financeiro	160.911	8.383	169.294
Resultado financeiro	(194.021)	4.208	(189.813)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(33.110)	12.591	(20.519)
Imposto de renda e contribuição social	13.852	(6.575)	7.277
Corrente	(12.333)	(6.971)	(19.304)
Diferido	26.185	396	26.581
Prejuízo (lucro) do período	(19.258)	6.016	(13.242)

25.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	30/09/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	**139.728**	**-**	**139.728**	139.728	-	139.728
Ativo intangível	**530.788**	**51.419**	**582.207**	539.035	53.150	592.185
Ativo imobilizado	**13.577**	**3.408**	**16.985**	16.972	4.470	21.442
Contas a receber de clientes	**794.160**	**50.753**	**844.913**	958.162	46.578	1.004.740
Adiantamento a fornecedores	**571.507**	**36.082**	**607.589**	596.233	76.244	672.477
Despesas pagas antecipadamente	**128.570**	**11.839**	**140.409**	68.185	18.031	86.216
Direito de uso de arrendamento	**112.373**	**6.605**	**118.978**	52.068	12.711	64.779
Outros ativos por segmento	**56.001**	**183.764**	**239.765**	63.943	122.918	186.861
	2.346.704	**343.870**	**2.690.574**	2.434.326	334.102	2.768.428
Ativos não alocados			**861.524**			970.457
Total do ativo			**3.552.098**			3.738.885

Passivo	30/09/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	**548.667**	**162.890**	**711.557**	529.598	207.335	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	**1.599.498**	**102.641**	**1.702.139**	1.580.962	158.891	1.739.853
Outros passivos por segmento	**24.287**	**247.097**	**271.384**	126.249	143.049	269.298
	2.172.452	**512.628**	**2.685.080**	2.236.809	509.275	2.746.084
Passivos não alocados			**565.031**			514.010
Total do passivo			**3.250.111**			3.260.094

26. Eventos subsequentes

Em 06 de outubro de 2026, a Assembleia Geral de Debenturistas da 7ª emissão (nota explicativa 11) aprovou a alteração da cláusula de oferta de resgate antecipado, mediante o pagamento de prêmio aos debenturistas (waiver fee), cujos efeitos serão reconhecidos no quarto trimestre de 2026. Adicionalmente, em 09 de outubro de 2026, a Companhia realizou a amortização extraordinária obrigatória da 7ª emissão, no montante de R$ 79.739, classificado no passivo circulante em 30 de setembro de 2026. Esses eventos não originam ajustes nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2026.